



A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA EVITAR A MEDICALIZAÇÃO DESNECESSÁRIA

CARLA CRISTINE GONÇALVES; LUÍS AUGUSTO MARINHO DE LUCENA;
TALYTTA MARINHO DE LUCENA; BRUNO COSTA SILVA

RESUMO

Introdução: A prevenção quaternária representa uma abordagem mais recente, focada em reconhecer indivíduos suscetíveis à supermedicalização e em preservá-los de intervenções médicas excessivas. Seu objetivo é prevenir prejuízos causados por tratamentos desnecessários, adotando práticas eticamente responsáveis. Essa estratégia é vital na dinâmica entre médico e paciente, enfatizando a importância da saúde e do bem-estar do paciente ao minimizar procedimentos médicos danosos. **Objetivo:** analisar a relevância da prevenção quaternária no âmbito da Atenção Primária à Saúde, para evitar a medicalização excessiva. **Materiais e métodos:** O presente estudo consiste em uma Revisão Integrativa de Literatura, realizado no período de fevereiro e março de 2024. A busca da produção bibliográfica foi realizada por meio das bases de dados Scielo e LILACS, usando a seguinte questão norteadora: Como a integração da prevenção quaternária na atenção primária pode contribuir para evitar a medicalização desnecessária e promover práticas de saúde centradas no paciente? Os descritores utilizados para a busca nas bases de dados, foram prevenção quaternária e atenção primária, associado ao operador booleano “AND” para cruzamento dos termos. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos, dos quais cinco foram excluídos. Os resultados revelaram que a prevenção quaternária desempenha um papel fundamental na APS, contribuindo para a promoção de práticas clínicas mais éticas, seguras e centradas no paciente. No entanto, são necessárias mais pesquisas e iniciativas de capacitação para sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância da prevenção quaternária e sua aplicação na APS. **Conclusão:** Este estudo ressalta a relevância da prevenção quaternária na Atenção Primária à Saúde como uma abordagem fundamental para garantir práticas clínicas éticas, seguras e centradas no paciente. Ao adotar uma abordagem proativa e crítica em relação às práticas médicas, a prevenção quaternária pode contribuir significativamente para a promoção de uma APS de qualidade e para a melhoria dos resultados de saúde da população.

Palavras-chave: iatrogenia; atenção básica; médico-paciente; níveis de prevenção; saúde pública.

1 INTRODUÇÃO

O modelo de Leavell & Clark, proposto originalmente para explicar a História Natural da Doença, é uma estrutura conceitual que aborda a prevenção de doenças e a promoção da saúde, e é composto por três níveis de prevenção: primária, secundária e terciária. A prevenção primária concentra-se em evitar que a doença ocorra, envolve intervenções destinadas a reduzir a exposição aos fatores de risco e promover comportamentos saudáveis. A secundária visa detectar e tratar precocemente doenças em seu estágio inicial, quando ainda

são assintomáticas ou têm sintomas leves e a terciária minimizar as consequências das doenças estabelecidas, prevenindo complicações e reabilitando os pacientes (LEAVELL, 1958).

A prevenção quaternária é um conceito relativamente recente, que significa a ação de identificar pessoas em risco de medicalização excessiva e protegê-las de novas intervenções desnecessárias, evitando danos iatrogênicos e propondo medidas eticamente aceitáveis (JAMOULLE, 1995; TESSER, 2017). Seguindo esse modelo de prevenção, os sistemas de saúde estão empenhados numa luta contra as doenças (TESSER, 2019). No entanto, uma mudança de paradigma - passando de uma perspectiva baseada no tempo e na luta para um padrão construtivista de cuidados preventivos baseados no tempo e no relacionamento - oferece uma nova visão sobre a prática dos médicos. Além disso, essa mudança traz à luz o conceito de prevenção quaternária, que é uma abordagem crítica que olha para as atividades médicas com ênfase na necessidade de não causar danos (LEAVELL, 1958).

Na relação médico-paciente, a prevenção quaternária desempenha um papel crucial ao priorizar o bem-estar do paciente e evitar intervenções médicas excessivas ou prejudiciais (NORMAN, 2009). O médico, consciente dos princípios da prevenção quaternária, busca equilibrar a aplicação de tratamentos médicos com o respeito à autonomia do paciente e a promoção de práticas de saúde que minimizem os danos potenciais. Assim, o diálogo aberto e a tomada de decisões compartilhada são incentivados, permitindo que o paciente participe ativamente no planejamento de sua própria saúde, evitando intervenções médicas desnecessárias ou excessivas (SCHOPF, 2021).

Para enfrentar os desafios em questões de saúde pública, é essencial desenvolver e implementar estratégias eficazes que possam abordar as necessidades da população de maneira abrangente e sustentável (TESSER, 2020). Destacam-se estratégias para Evitar a Medicalização Desnecessária na Prevenção Quaternária: Promoção da Conscientização: educar profissionais de saúde, pacientes e familiares sobre os riscos da medicalização excessiva e os benefícios da prevenção quaternária, incentivando uma abordagem mais cautelosa em relação às intervenções médicas; Ênfase na Comunicação: estabelecer uma comunicação eficaz entre médico e paciente, priorizando a escuta ativa, o diálogo transparente e a tomada de decisões compartilhadas, para evitar prescrições desnecessárias e procedimentos invasivos; Estímulo à Autonomia do Paciente: capacitar os pacientes para que sejam agentes ativos no cuidado com sua saúde, promovendo a autonomia na tomada de decisões e incentivando a busca por segundas opiniões antes de iniciar tratamentos medicamentosos ou procedimentos invasivos; Revisão Crítica das Práticas Médicas: realizar revisões periódicas das práticas médicas adotadas, questionando a real necessidade de determinados exames, medicamentos ou intervenções cirúrgicas, com base em evidências científicas atualizadas e considerando sempre o princípio da não maleficência; Incentivo à Medicina Baseada em Evidências: priorizar a prática da Medicina Baseada em Evidências, utilizando dados científicos sólidos para embasar as decisões clínicas, evitando condutas médicas sem respaldo científico e que possam expor os pacientes a riscos desnecessários; Fomento à Abordagem Multidisciplinar: valorizar a abordagem multidisciplinar no cuidado à saúde, integrando diferentes profissionais (médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros) para uma avaliação mais ampla do paciente e a proposição de intervenções mais adequadas e individualizadas (TESSER, 2021). Nesse contexto, considerando a Atenção Primária à Saúde (APS) a principal porta de entrada do usuário ao serviço de saúde, esse trabalho tem como objetivo, analisar a relevância da prevenção quaternária no âmbito da APS, a fim de evitar a medicalização excessiva dos usuários desse nível de atenção à saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo consiste em uma Revisão Integrativa de Literatura, pois investiga de

forma ampla a temática, uma vez que possibilita a compilação de referenciais por meio da integração dos diversos estudos, explorados através da pesquisa bibliográfica, permitindo um entendimento pleno do fenômeno analisado.

Para analisar a produção científica acerca da prevenção quaternária na Atenção Primária à Saúde no Brasil, realizou-se uma Revisão Integrativa da literatura de caráter descritivo-analítico. Dessa forma, foram selecionadas duas bases de dados amplamente utilizadas na área de saúde: SciELO (Scientific Eletronic Library OnLine) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). As buscas foram realizadas em fevereiro e março de 2024. Para a busca foi utilizado as terminologias devidamente cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), de maneira conciliada foram adequados os descritores em português: prevenção quaternária x atenção primária. Para o cruzamento dos termos foi utilizado o operador booleano “AND”. Não foram utilizados filtros que limitassem a busca.

Para seleção dos trabalhos, foi feita a seguinte questão norteadora: Como a integração da prevenção quaternária na atenção primária pode contribuir para evitar a medicalização desnecessária e promover práticas de saúde centradas no paciente?

Como critério de inclusão, delimitou-se a artigos no idioma português, entre os anos 2019 e 2023, que estivessem em formato de texto completo e disponíveis de forma gratuita, além de contemplar a pergunta dirigida do estudo; e foram excluídos os artigos que não atenderam ao questionamento norteador, ou excederam ao proposto.

Após o levantamento das publicações foram encontrados 12 artigos, dos quais foram excluídos: um por ser duplicado, dois pelo critério de leitura de título e resumo não atenderem aos critérios de inclusão, e outros dois, pois após a leitura do texto completo, não respondiam à pergunta norteadora.

Os dados relevantes de cada estudo foram selecionados, tabulados e organizados em tabela, tais como: título, autor(es), ano de publicação, base de dados, conteúdo/objetivo dos estudos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca, foram encontrados 12 artigos. O tipo de pesquisa da maioria dos trabalhos analisados caracteriza-se por estudos transversais, sendo possível perceber que houve reduzido interesse em pesquisas longitudinais, uma vez que não houve nenhuma pesquisa que abordasse o acompanhamento da saúde dos usuários ao longo de um longo período, o que permitiria compreender de forma mais adequada as variáveis na produção do fenômeno do adoecimento nesse indivíduo em consequência da hipermedicalização.

Quadro 1. Caracterização dos artigos incluídos para esse estudo. Brasil, 2024.

Título do artigo	Ano	Autores	Base de dados	Conteúdos/Objetivos
Genealogia da Prevenção Quaternária: entre o uso da Medicina Baseada em Evidências e a reformulação do cuidado na Atenção Primária à Saúde	2023	Henrique Sater de Andrade; Sergio Resende Carvalho	SCIELO	Contribuir para a qualificação do debate em torno da ferramenta e da qualificação do cuidado na APS.

Prevenção quaternária e práticas integrativas e complementares (II)	2021	Charles Dalcanale Tesser; Armando Henrique Norman	LILACS	Discutir aspectos contextuais do cuidado na APS que facilitam o exercício de PICS como prática de P4.
Prevenção Quaternária: da medicalização social à atenção integral na Atenção Primária à Saúde	2021	Karina Schopf; Carine Vendruscolo; Clarissa Bohrer da Silva; Daniela Savi Geremia; Aline Lemes de Souza; Lucas Lasta Angonese	SCIELO	Conhecer as Percepções e Perspectivas dos profissionais da saúde para o desenvolvimento da Prevenção Quaternária na Atenção Primária à Saúde.
Prevenção quaternária e práticas integrativas e complementares em saúde (I)	2020	Charles Dalcanale Tesser; Armando Henrique Norman	LILACS	Descrever contribuições potenciais de várias PICS para a prática da P4.
Por que é importante a prevenção quaternária na prevenção?	2017	Charles Dalcanale Tesser	SCIELO	Apresentar a relevância da P4 especificamente para as atividades de prevenção primária específica e secundária.
Prevenção quaternária na atenção primária à saúde: uma necessidade do Sistema Único de Saúde	2009	Armando Henrique Norman; Charles Dalcanale Tesser;	SCIELO	Discutir a prevenção quaternária conforme vem sendo trabalhada pelos médicos, enfatizando desde já a propriedade e a extensão do conceito

Os resultados revelaram que a prevenção quaternária desempenha um papel fundamental na APS, contribuindo para a promoção de práticas clínicas mais éticas, seguras e centradas no paciente. As intervenções baseadas na prevenção quaternária ajudam a evitar iatrogenias, reduzir custos desnecessários e promover a saúde dos pacientes de forma mais holística e sustentável. Os achados destacam a importância de integrar os princípios da prevenção quaternária na prática clínica da APS. A abordagem proativa e crítica da prevenção quaternária pode auxiliar os profissionais de saúde na identificação e mitigação de intervenções médicas excessivas ou prejudiciais, especialmente em contextos onde a medicalização excessiva é prevalente. Além disso, a prevenção quaternária fortalece a relação médico-paciente ao promover o empoderamento do paciente na tomada de decisões relacionadas à sua saúde. No entanto, são necessárias mais pesquisas e iniciativas de capacitação para sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância da prevenção quaternária e sua aplicação na APS. Essa abordagem pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do cuidado e para a promoção de resultados de saúde mais favoráveis na comunidade.

4 CONCLUSÃO

Este estudo ressalta a relevância da prevenção quaternária na Atenção Primária à

Saúde como uma abordagem fundamental para garantir práticas clínicas éticas, seguras e centradas no paciente. A integração dos princípios da prevenção quaternária na APS pode ajudar a evitar danos desnecessários aos pacientes, reduzir o uso excessivo de recursos médicos e promover uma abordagem mais holística da saúde. No entanto, é necessário um maior investimento em educação e conscientização dos profissionais de saúde sobre a prevenção quaternária, bem como o desenvolvimento de diretrizes e políticas que incentivem sua implementação efetiva. Ao adotar uma abordagem proativa e crítica em relação às práticas médicas, a prevenção quaternária pode contribuir significativamente para a promoção de uma APS de qualidade e para a melhoria dos resultados de saúde da população.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Henrique Sater de; CARVALHO, Sergio Resende. Genealogia da Prevenção Quaternária: entre o uso da Medicina Baseada em Evidências e a reformulação do cuidado na Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 2109-2117, 2023.

JAMOULLE M, Roland M. **Prevenção quaternária**. Workshop anual WICC: Hong Kong, procedimentos do congresso Wonca; 1995.

LEAVELL H, CLARK E. Medicina Preventiva para o Médico em Sua Comunidade, uma Abordagem Epidemiológica. McGraw-Hill; 1958.

NORMAN, Armando Henrique; TESSER, Charles Dalcanale. Prevenção quaternária na atenção primária à saúde: uma necessidade do Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 9, p. 2012-2020, 2009.

SCHOPF, Karina et al. Prevenção Quaternária: da medicalização social à atenção integral na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210178, 2021.

TESSER, Charles Dalcanale. Por que é importante a prevenção quaternária na prevenção. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 116, 2017.

TESSER, Charles Dalcanale; NORMAN, Armando Henrique. Geoffrey Rose e o princípio da precaução: para construir a prevenção quaternária na prevenção. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, 2019.

TESSER, Charles Dalcanale; NORMAN, Armando Henrique. Prevenção quaternária e práticas integrativas e complementares (II): aproximação contextual. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 16, n. 43, p. 2566-2566, 2021.

TESSER, Charles Dalcanale; NORMAN, Armando Henrique. Prevenção quaternária e práticas integrativas e complementares em saúde (I): aproximação fundamental. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2551-2551, 2020.

TESSER, Charles Dalcanale; NORMAN, Armando Henrique. Prevenção quaternária e medicalização: conceitos inseparáveis. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e210101, 2021.